

Hierarquização: consulta gera polêmica

O Conselho Científico da Associação Médica Brasileira esteve reunido, dia 19 de março, na sede da entidade para discutir consulta - diferenciada ou isonômica - e a forma de apresentação da Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos.

Na última reunião realizada, no dia 18 de dezembro de 2002, decidiu-se que as Sociedades de Especialidade deveriam encaminhar à AMB sugestões a respeito das consultas. Entre as propostas encaminhadas, a Sociedade Brasileira de Anestesiologia, a Sociedade Brasileira de Dermatologia e a Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia solicitaram que a consulta deve ser isonômica.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia, a Sociedade Brasileira de Pediatria, a Sociedade Brasileira de Clínica Médica, a Associação Brasileira de Psiquiatria e a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia optam pela consulta diferenciada. Sendo que a Sociedade Brasileira de Clínica Médica argumenta que os valores devem ser diferenciados em função da complexidade e especificidade do ato médico realizado.

A Sociedade Brasileira de Cardiologia entende que as consultas devem ter diferentes tipos (consulta cardiológica em consultório, domiciliar/hospitalar, serviço de emergência, acompanhamento intra-operatório ou em situações de emergência e consultas cardiológicas especiais). A Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia defende a idéia da Avaliação Geriátrica Global, no qual entre os objetivos está a prevenção de complicações, aumentar a sobrevivência e reduzir a incapacidade de indivíduos idosos. A Associação Brasileira de Psiquiatria e a Associação Médica Homeopática Brasileira apóiam a consulta diferenciada, alegando que

o tempo das consultas é um fator que deve ser levado em consideração nestas Especialidades.

Diante das discussões e do impasse a respeito de consultas diferenciadas ou não, o Conselho Científico decidiu que a AMB irá encaminhar a todas as Sociedades de Especialidade um documento para que os presidentes de cada entidade emitam o posicionamento oficial. "O posicionamento das Especialidades será o da AMB, mas caso tenhamos 20% a 30% de divergência iremos fazer quantas reuniões forem necessárias para chegar a um consenso", afirmou o presidente da AMB, Eleuses Vieira de Paiva.

A proposta da Comissão Nacional de Honorários Médicos (CNHM) quanto à forma de apresentação da Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos foi outro item da pauta da reunião. O primeiro tesoureiro da AMB, Amilcar Martins Giron, apresentou a hierarquização dos procedimentos médicos da seguinte forma: Estrutura por região anatômica, divididos em quatro capítulos (Procedimentos Gerais, Procedimentos Clínicos Específicos, Procedimentos Cirúrgicos e Invasivos e Procedimentos Diagnósticos). De acordo com Giron, entre as vantagens estão: um novo conceito, hierarquização dos médicos, metodologia científica, anula as duplicidades e implantação temporária com duas codificações.

"Nós também temos um trabalho apresentando a Classificação por ordem alfabética, mas optamos por essa proposta nova", ponderou.

O Secretário-Geral, Edmund Baracat, lembrou ainda que "nada é definitivo, pois o modelo proposto é apenas um protótipo para avaliação". Desta forma, todas as Sociedades de Especialidade estarão recebendo o disquete com a apresentação da Classificação Hierarquizada de Procedi-

mentos Médicos para avaliar e opinar sobre o trabalho.

Quanto à consulta pública da Classificação Hierarquizada no site da AMB (www.amb.org.br) o prazo acabou sendo prorrogado. "Prorrogamos para que os grupos compradores se manifestem sobre a Classificação Hierarquizada. Assim podemos fazer ainda, se necessário, alguma alteração", explicou Eleuses Vieira de Paiva. Segundo ele, a proposta é apresentar durante o Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem), a ser realizado no mês de maio, a Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos.

Ao final da reunião ocorreu a eleição para as 14 Especialidades que irão integrar o Conselho Deliberativo da AMB nos próximos três anos. "A Sociedade deve estar representada pelo presidente ou representante designado e participar das reuniões do Conselho", afirmou Edmund Baracat, secretário-



Científico: discussões sobre consulta diferenciada ou isonômica

geral. As Especialidades votadas foram: Pediatria, Clínica Médica, Anestesiologia, Nefrologia, Oftalmologia, Neurologia, Urologia, Ginecologia e Obstetrícia, Radiologia, Medicina Física e Reabilitação, Acupuntura, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Patologia Clínica e Medicina Laboratorial e Geriatria e Gerontologia.

Na reunião, as Sociedades também receberam um Modelo de Convênio para regularizar a situação das Áreas de Atuação da Associação Médica Brasileira. Com isso, a entidade pretende normatizar o Certificado de Título de Área de Atuação das Especialidades.

Osmar Bustos